



SUICÍDIO ASSOCIADO AOS TRANSTORNOS RELACIONADOS A TRAUMA E A ESTRESSORES

LAURA JÚLIA MAGALHÃES DE PAIVA; JÚLIA TAVARES ALVES DE MOURA; LOHANA DE ALMEIDA FARIAS MAGALHÃES; LUIZA FRANCO REIS; VIRGÍNIA COSTA MARQUES

Introdução: A cada ano, cerca de 800 mil pessoas tiram a própria vida e um número ainda maior de indivíduos tentam suicídio, sendo que cerca de 96,8% dos casos estão relacionados a transtornos mentais, o que configura um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Evidencia-se a necessidade realizar uma análise a respeito das especificidades do comportamento suicida no grupo de indivíduos que apresentam transtornos relacionados a traumas e estressores. O presente estudo promove uma descrição atualizada sobre os transtornos relacionados a traumas e estressores, bem como aborda especificidades do comportamento suicida nesses grupos diagnósticos. **Metodologia:** Realizado levantamento bibliográfico sobre o tema, na base de dados Scielo e PubMed, nos últimos 12 anos, utilizando os descritores: Transtorno de Estresse Pós-traumático; Suicídio; Trauma e Estressores; Transtornos Mentais; Trauma; Tratamento. **Resultados:** Cerca de 17,1% da população já teve ideação suicida, sendo que aproximadamente 90% dessas pessoas sofriam de algum transtorno mental. Apesar de todos os transtornos relacionados a traumas e estressores terem a possibilidade de cursar com tentativa de suicídio ou culminar na sua consumação, certo é que o Transtorno do Estresse Pós Traumático (TEPT) é o mais correlacionado, o que pode ser justificado pelo fato de que os pacientes com essa condição, em geral, apresentam concomitantemente transtorno depressivo maior, o que leva a um pior prognóstico e consequentemente prejuízo nas relações sociais, além de incapacidades físicas. Quando falamos em TEPT, sua característica principal é o desenvolvimento de sintomas de perturbação após a exposição a um ou mais eventos traumáticos. Isso ocorre porque as pessoas com TEPT apresentam uma capacidade diminuída de inibição de respostas inapropriadas ao medo. A frequência com que esses sintomas irão aparecer e a intensidade dos mesmos varia de acordo com os gatilhos para as recordações do trauma original e da resposta pessoal a eles. **Conclusão:** A tentativa e a idealização suicida podem estar associadas à ocorrência de eventos estressores, os quais são considerados precursores para o desenvolvimento de situações traumáticas. Logo, é de suma importância conhecer os sinais e sintomas psíquicos e emocionais envolvidos para que se obtenha sucesso no diagnóstico e, assim, seja feito o tratamento adequado.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO; SUICÍDIO; ESTRESSORES; TRANSTORNOS MENTAIS; TRAUMA;**